



Caderno de Provas

CPG 61 – NS

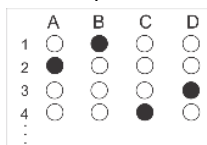
PSICÓLOGO

**Editais Nº. 001/2023 –
Prefeitura Municipal de Guimarães/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Lógica e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Lógica	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	25 questões	50 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

A superioridade do setor público na área educacional

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejamos o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
EDITAL Nº 001/2023

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

01. No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

02. Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutivo a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

03. Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

04. Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado **cujas** instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como **corolário** dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

05. A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

06. O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

07. Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. **Entretanto, como** o orçamento total é fixo, **caso** os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, **portanto**, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos **a[1]** estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída **àquelas[2]** unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

16. Três amigas que trabalham em cargos diferentes na Prefeitura de Guimarães/RN participaram de uma corrida de rua. Dessa situação, sabe-se:

- I. Amanda correu mais que a enfermeira;
- II. Beatriz é fisioterapeuta;
- III. Carla não foi a mais lenta das três na corrida;
- IV. As três amigas ocupam, na prefeitura, os cargos de enfermeira, fisioterapeuta e psicóloga.

Se essas quatro afirmações são verdadeiras, deve-se concluir que

- A) Carla ocupa o cargo de psicóloga.
- B) Amanda foi mais lenta que Beatriz.
- C) Amanda foi a mais rápida entre as três.
- D) Carla foi a mais rápida das três amigas.

17. Dentre 45 servidores da prefeitura de Guimarães/RN, sabe-se que 11 moram em outros municípios, 13 mulheres moram em Guimarães/RN e 27 são homens. Diante dessas informações, deve-se concluir que

- A) 6 mulheres não moram em Guimarães/RN.
- B) 7 homens não moram em Guimarães/RN.
- C) 19 é o total de servidoras mulheres.
- D) 21 homens moram em Guimarães/RN.

18. Gerson vai fazer os concursos públicos de três cidades: Guaramé, Palheras e Unapema. Seu amigo Jaime, excelente estatístico, afirmou que a probabilidade de Gerson ser aprovado nesses concursos é de 35,0%, 55,0% e 40,0%, respectivamente. Considerando que os cálculos de Jaime estejam corretos, a probabilidade de Gerson não ser aprovado em nenhum dos concursos está entre

- A) 16,0% e 17,0%.
- B) 16,5% e 17,5%.
- C) 17,0% e 18,0%.
- D) 17,5% e 18,5%.

19. Sabe-se que existem concurseiros inteligentes e que existem concurseiros estudiosos. Considerando verdadeira a frase "Todos os inteligentes são estudiosos", é correto afirmar que

- A) quem não é inteligente é estudioso.
- B) existem inteligentes que não estudam.
- C) existem estudiosos que são inteligentes.
- D) alguns não estudiosos podem ser inteligentes.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
EDITAL Nº 001/2023

20. Em um concurso público, os candidatos foram desafiados a calcular os anagramas da palavra GUAMARÉ. Desconsiderando acentos e identificando apenas aqueles anagramas que começam e terminam com consoantes, acertaram a questão os candidatos que assinalaram como resposta

- A) 360.
- B) 720.
- C) 1440.
- D) 2520.

21. A sequência de letras e números, a seguir, obedece a uma determinada regra de criação.

9X	49T	121P	?
----	-----	------	---

Sendo assim, o quarto elemento da sequência será

- A) 147K.
- B) 169M.
- C) 225L.
- D) 255J.

22. Ao realizar uma questão de lógica, Marta deparou-se com as seguintes afirmações:

- I. R e S são proposições simples;
- II. As proposições estão representadas na fórmula:

$$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$$

III. A tabela-verdade que representa a fórmula é:

R	S	$\neg R$	$\neg S$	$(\neg S \rightarrow R)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R)$	$(R \wedge \neg S)$	$\neg(R \wedge \neg S)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$
V	V	?	F	?	F	F	?	V
V	?	F	?	V	?	?	?	?
F	V	V	F	?	V	F	V	?
?	F	?	V	F	F	?	V	V

Considerando que todo V = 1 e todo F = 0, se Marta somar todos os valores na tabela-verdade representados por ?, encontrará como resultado

- A) 6.
- B) 7.
- C) 8.
- D) 9.

23. Se somarmos todos os servidores que ocupam o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG) de três secretarias de Guimarães/RN e dividirmos em grupos de 3 ou de 5 ou de 7 pessoas, sempre restarão 4 ASGs. Com o concurso público que está em andamento no município, a prefeitura planeja que o total de ASGs, somada as três secretarias, chegue a 150. Isso ocorrerá, se e somente se, forem contratados um número de novos ASGs igual a

- A) 38.
- B) 41.
- C) 45.
- D) 52.

24. Rafa foi até o Mercadinho Guama-box e levou sua bolsa de moedas para pagar as compras. O quadro abaixo apresenta a quantidade de moedas que ela tinha dentro da bolsa.

VALOR DA MOEDA (R\$)	QUANTIDADE DE MOEDAS
0,05	10
0,10	15
0,25	15
0,50	9
1,00	8

O valor total da compra deu R\$ 15,30 e Rafa decidiu pagar com a menor quantidade de moedas possível. Nesse caso, a quantidade de moedas utilizada por ela para pagar a compra foi

- A) 28.
- B) 29.
- C) 30.
- D) 31.

25. Se Nita é paulista, então Neto não é potiguar. Ou Neto é potiguar, ou José é paraibano. Se Maria não é cearense, Nita é paulista. Ora, nem José é paraibano e nem Assis é carioca. Logo,

- A) Nita é paulista e Maria é cearense.
- B) Se Neto é potiguar, Nita é paulista.
- C) José é paraibano ou Nita é paulista.
- D) Maria é cearense e Neto é potiguar.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. De acordo com o artigo 3º do Código de Ética Profissional (CPF, 2005), para ingressar, associar-se ou permanecer em uma organização, o psicólogo deve considerar a missão, a filosofia, as políticas, as normas e as práticas nela vigentes, além de:
- A) da sua autopromoção e valorização profissional.
 - B) da sua compatibilidade com os princípios e regras deste Código.
 - C) das relações de poder, de forma acrítica, nos contextos em que atua.
 - D) de poder recusar-se a prestar os serviços, se não for compatível com seus valores pessoais.
27. De acordo com o Código de Ética Profissional (CPF, 2005) do Psicólogo, quando houver interrupção do trabalho do psicólogo, por quaisquer motivos, ele deverá, em caso de
- A) extinção do serviço de psicologia, lacrar os arquivos confidenciais e guardar consigo por, pelo menos, cinco anos.
 - B) demissão ou exoneração, informar ao Conselho Regional de Psicologia, que providenciará a destinação dos arquivos confidenciais.
 - C) demissão ou exoneração, repassar todo o material ao psicólogo que vier a substituí-lo, ou lacrá-lo para posterior utilização pelo psicólogo substituto.
 - D) extinção do serviço de psicologia, digitalizar, antes de descartar, os registros confidenciais e, depois, encaminhar os arquivos para o domínio do Conselho Regional de Psicologia.
28. A Resolução CFP nº 06/2019 orienta sobre a elaboração dos documentos escritos produzidos pelos psicólogos. Para afirmar que uma pessoa atendida está apta ou não para atividades específicas, como manusear arma de fogo, dirigir veículo motorizado no trânsito, assumir cargo público ou privado, após realização de um processo de avaliação psicológica, o documento psicológico necessário é o
- A) laudo psicológico.
 - B) parecer psicológico.
 - C) relatório psicológico.
 - D) atestado psicológico.
29. O Relatório Psicológico visa comunicar a atuação profissional do psicólogo em diferentes processos de trabalho já desenvolvidos ou em desenvolvimento. Seguindo as orientações da Resolução CFP nº 06/2019, o Relatório Psicológico deve
- A) conter, indispensavelmente, a descrição da demanda, com o raciocínio técnico-científico que justificará procedimentos utilizados.
 - B) conter, obrigatoriamente, o alerta de que trata de um documento sigiloso e de que não poderá ser utilizado para fins diferentes do apontado na identificação.
 - C) descrever, literalmente, as sessões, atendimento ou acolhimento realizado, citando as pessoas ouvidas no processo de trabalho desenvolvido.
 - D) trazer, necessariamente, um diagnóstico psicológico em sua conclusão, com encaminhamentos, orientações e sugestão de continuidade do atendimento.

30. O exame do estado mental do paciente possui uma ordenação metodológica em que há um consenso de que as principais alterações envolvem sinais e sintomas em algumas áreas da conduta humana. As alucinações são definidas, simplisticamente, como alterações
- A) na afetividade.
 - B) na linguagem.
 - C) no pensamento.
 - D) na sensopercepção.
31. De acordo com a teoria de Piaget, a etapa do desenvolvimento cognitivo dos adolescentes caracterizada pela capacidade de pensar em termos abstratos, fazer juízos morais sofisticados, planejar o futuro de maneira mais realista é o estágio
- A) pré-operacional.
 - B) sensório-motor.
 - C) o das operações formais.
 - D) das operações concretas.
32. O Sistema Único de Saúde (SUS) é organizado por princípios que garantem o acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, permite que
- A) as pessoas sejam tratadas igualmente nas suas necessidades, até a idade adulta.
 - B) os serviços de urgência e emergência sejam priorizados, em toda a rede.
 - C) as articulações da saúde com outras políticas públicas não sejam mais necessárias.
 - D) as ações de prevenção sejam prioridade, sem prejuízo dos serviços assistenciais.
33. De acordo com a Política Nacional de Saúde Mental e considerando a Lei Federal nº10.2016/01, é correto afirmar:
- A) é preconizado o cuidado em liberdade, com a atenção integral e com a humanização das práticas e dos serviços disponíveis no sus.
 - B) a internação será indicada quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes, exceto na modalidade involuntária.
 - C) é autorizado internamento asilar ao paciente há longo tempo hospitalizado ou para o qual se caracterize situação de grave dependência institucional.
 - D) a rede de atenção psicossocial é composta pelo CAPS, os leitos de saúde mental nos hospitais gerais e leitos de psiquiatria nos hospitais especializados.
34. O movimento de reforma sanitária e a elaboração do SUS foram ímpares tanto para o Brasil quanto para a Psicologia. A atuação da Psicologia ocorre por meio da aplicação de conhecimentos e técnicas psicológicas tanto aos cuidados individuais e coletivos com a saúde quanto ao enfrentamento das doenças. De acordo com o Plano Nacional de Saúde, os campos de atuação da Psicologia no SUS são:
- A) atenção primária e secundária em saúde.
 - B) atenção primária e especializada em saúde.
 - C) atenção básica, média e alta complexidade.
 - D) atenção básica, média e alta complexidade e vigilância em saúde.

35. Os Transtornos do Neurodesenvolvimento são um grupo de distúrbios com início no período do desenvolvimento. Segundo o DSM V, estão classificados, nessa categoria:
- A) deficiências intelectuais, transtornos motores, transtorno do espectro autista.
 - B) transtorno da comunicação, transtorno dismórfico corporal, narcolepsia.
 - C) transtorno específico de aprendizagem, transtorno de ansiedade de separação, enurese.
 - D) transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, encoprese, transtorno do espectro autista.
36. Lane (1996) defende que o psicólogo, na comunidade, trabalhe fundamentalmente com a linguagem e as representações, com as relações grupais e com as emoções e os afetos próprios da subjetividade, a partir dessa concepção,
- A) as relações entre os membros de um grupo são independentes, cada um podendo agir de acordo com seus valores individuais.
 - B) a reunião de indivíduos que pensam de forma igualitária, tenham afinidades e obedeçam a um líder é denominada de grupo.
 - C) o grupo desenvolve-se por meio da comunicação, nas relações de dominação de uns sobre outros, desde que estes identifiquem-se por necessidades comuns.
 - D) o próprio grupo só poderá ser conhecido como um processo histórico e, nesse sentido, talvez fosse mais correto falar-se em processo grupal, em vez de grupo.
37. A Psicologia dispõe de conhecimentos para a atuação em equipes multidisciplinares, desenvolvendo atividades tanto individuais quanto com grupos de usuários. Em uma equipe multidisciplinar, o psicólogo deve
- A) intermediar a relação entre a equipe e o paciente, mantendo o máximo possível em uma postura crítica e de parcialidade.
 - B) ter o olhar focado, cada vez mais, na subjetividade da pessoa, não considerando a prática das outras especialidades da área da saúde.
 - C) proporcionar aos pacientes um atendimento integrado em função do compartilhamento total dos saberes psicológicos entre membros da equipe.
 - D) informar a quem de direito os resultados decorrentes da prestação dos serviços psicológicos, somente o que for necessário para a tomada de decisões que afetem o usuário.
38. A atenção integral aos usuários de álcool e outras drogas está focada numa rede de atenção psicossocial que estabelece como prioritária a noção de integralidade, fundamentada na consideração da subjetividade e do campo das relações sociais. Diante desse cenário, a atuação do psicólogo deve ser estruturada
- A) nas práticas que proporcionem a reabilitação social, estimulando a abstinência do uso de álcool e outras drogas, facilitando assim sua integração na comunidade e na sua família.
 - B) na noção de atenção psicossocial, que coloca no centro do trabalho as noções de território e comunidade, para o qual serão dirigidas as pessoas e suas demandas por saúde e inclusão social.
 - C) na rede de atenção psicossocial destinada a usuários de álcool e outras drogas, devendo incluir somente os segmentos do sistema de saúde, visto as grandes alterações fisiológicas que o uso dessas substâncias provoca.
 - D) no CAPS exclusivamente, que é o único serviço responsável pelo atendimento de pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de *crack*, álcool e outras drogas.

39. Em pesquisas recentes no campo da Psicologia como ciência e profissão (Cintra & Bernardo, 2017), foi verificado que ainda existem muitas dificuldades no campo da Saúde Pública, principalmente quando se aborda a Saúde Mental e a atuação de psicólogos. Muitos profissionais desenvolvem uma postura individualista para tratar o usuário, o que se contrapõe ao conceito de saúde que norteia o SUS. Considerando essa proposta, a prática que atende às demandas de atuação da Psicologia no SUS é
- A) centralizada no modelo clínico tradicional, pois é esse modelo dá conta de abarcar as peculiaridades da vida das pessoas.
 - B) centralizada apenas nas instituições de saúde, com ações de atendimentos individuais, considerando o diagnóstico nosológico da pessoa.
 - C) uma atividade que desenvolve relações hierarquizadas, que favorecem uma relação de respeito e adesão ao tratamento psicológico.
 - D) uma atividade contextualizada do psicólogo, dando sentido de empoderar indivíduos e coletividades, bem como possibilitando que eles promovam mudanças em suas vidas.

40. Considere o excerto abaixo.

A maneira como fala com o paciente sobre sua saúde pode influenciar, substancialmente, a sua motivação pessoal para mudar seu comportamento. Com essa premissa, foi desenvolvida uma forma suave de aconselhamento, conhecida como Entrevista Motivacional (EM). (ROLLNICK; MILLER; BUTLER, 2009).

Sobre a Entrevista Motivacional, é correto afirmar que

- A) é evocativa, pois busca evocar dos pacientes algo que eles já possuem, ativar sua motivação e trazê-los para a ação.
 - B) é colaborativa, pois entende que o paciente precisa de outra pessoa que lhe direcione como agir, quando seus comportamentos já não estão mais saudáveis.
 - C) não tem objetivos específicos, e a cada encontro o paciente reformula suas metas bem como o profissional o segue, no sentido de mostrar empatia pelas suas escolhas.
 - D) não necessita que o profissional informe diagnósticos e recomendações, pois as únicas habilidades requeridas são as de perguntar sobre o problema e escutar o paciente.
41. O brincar é a principal atividade da segunda infância, pois contribui para todos os domínios do desenvolvimento infantil. Sendo assim, os quatro níveis do brincar identificados por Smilansky (1968) são:
- A) jogo construtivo, jogo dramático, jogo com regra e jogos abstratos.
 - B) jogo funcional, jogo construtivo, jogo dramático e jogos com regras.
 - C) jogo construtivo, jogo dramático, jogo de fantasia e jogos com regras.
 - D) jogo de motricidade, jogos sociais, jogo construtivo e jogos com regras.
42. No DSM-V, a categoria de Transtornos Neurocognitivos (TNC) abrange o grupo de transtornos em que o déficit clínico primário está na função cognitiva, sendo transtornos adquiridos em vez de transtornos do desenvolvimento. Sobre esse grupo, é correto afirmar que
- A) o fator de risco mais forte para TNCs maiores e leves é a idade.
 - B) a cognição social não é um domínio avaliado no diagnóstico de TNC.
 - C) a demência está incorporada à entidade recém-nomeada do TNC leve.
 - D) os prejuízos cognitivos não podem ser devido a um acidente vascular cerebral.

43. Nos últimos 20 anos, os psicólogos expandiram significativamente seu campo de atuação na área das políticas sociais, sendo o seu maior empregador o Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio dos serviços de Saúde Mental, viu-se acontecer o processo de interiorização da Psicologia no Brasil. No entanto, vários são os desafios que derivam desse movimento. O maior deles refere-se à reorientação dos modos de trabalho nesses novos serviços, que pedem
- A) a manutenção da lógica ambulatorial e o foco no modelo clínico tradicional.
 - B) a supervalorização do caráter técnico e especialista e dos serviços de alta complexidade.
 - C) a capacidade de avaliar e intervir para o ajustamento e o desenvolvimento dos indivíduos.
 - D) a habilidade para se inserir no trabalho em equipe e transitar por conhecimentos interdisciplinares.
44. A Nota Técnica Nº 6/2019, do Conselho Federal de Psicologia, é o documento que orienta os psicólogos sobre Avaliação da Capacidade Decisional de Pessoas com Deficiência e/ou com Doenças Crônicas. De acordo com essa nota,
- A) a capacidade decisional é suficiente para o exercício da autonomia pessoal.
 - B) a capacidade decisional é a habilidade para tomada de decisões sobre a própria vida.
 - C) a avaliação psicológica da capacidade decisional é uma avaliação global do sujeito.
 - D) a avaliação de capacidade decisional é similar à avaliação de deficiência intelectual.
45. A avaliação psicológica é um processo, geralmente complexo, que tem por objetivo produzir hipóteses ou diagnósticos sobre uma pessoa ou um grupo. Nesse processo,
- A) a testagem psicológica é invariavelmente sinônimo de avaliação psicológica.
 - B) a avaliação psicológica é uma área da psicologia com aplicações possíveis em todas as outras.
 - C) as entrevistas estruturadas apenas contam como método de avaliação psicológica.
 - D) a observação sempre pode ser substituída de forma adequada por testes ou entrevistas.
46. Para Freud, o indivíduo utiliza mecanismos de defesa quando a percepção de um acontecimento, do mundo externo ou interno, pode ser algo muito doloroso. Então, para evitar esse desconforto, a pessoa “deforma” ou suprime a realidade. Dessa forma, o ego acaba protegendo o aparelho psíquico. Um desses mecanismos de defesa denomina-se
- A) regressão, em que o indivíduo “não vê”, “não ouve” o que ocorre, pois existe a supressão de uma parte da realidade.
 - B) projeção, em que aquilo que aparece (a atitude) visa esconder do próprio indivíduo suas verdadeiras motivações (o desejo).
 - C) formação reativa, em que o ego procura afastar o desejo que vai em determinada direção, e, para isso, o indivíduo adota uma atitude oposta a esse desejo.
 - D) recalque, em que o indivíduo constrói uma argumentação intelectualmente convincente e aceitável, que justifica os estados “deformados” da consciência.

47. Vários estudos atestam a eficácia das terapias cognitivo comportamentais (TCCs), fazendo com que estas sejam consideradas como “padrão ouro” entre as demais abordagens psicoterápicas. Por ser uma prática baseada em evidências, busca sempre a atualização necessária para responder à complexidade das realidades. Assim, surge a terceira onda ou terceira geração das TCCs, que incluem
- A) a Abordagem Quântica Integrativa e a Terapia de Aceitação e Compromisso.
 - B) a Terapia Cognitiva Baseada em *Mindfulness* e a Terapia da Forma.
 - C) a Psicoterapia Analítico-Funcional e a Constelação Familiar Sistêmica.
 - D) a Terapia Comportamental Dialética e a Terapia Comportamental Integrativa de Casais.
48. A clínica psicológica é herdeira do modelo médico, na qual cabe ao profissional observar e compreender para, posteriormente, intervir, isto é, remediar, tratar, curar. Mas, a psicologia dedica-se à subjetividade em suas mais variadas aparições. Então, não se deve pensar somente no sujeito individual, pois este sempre é fruto de um encontro social. Para tal, é preciso tomar a clínica como plano de produção do coletivo. Sendo assim, a clínica social
- A) é uma clínica curativa dentro de um cenário nacional em que os problemas sociais se multiplicam.
 - B) inicia-se no Brasil, na década de 80, com a abertura política e o questionamento da neutralidade da clínica até então praticada.
 - C) refere-se somente ao atendimento das camadas pobres da população, como forma de transformar a clínica numa prática política e de resistência.
 - D) é uma prática hegemônica e centrada no indivíduo, com objetivos analíticos e que se baseia em uma concepção da clínica como um saber/fazer universalizado.
49. O psicólogo desempenha suas tarefas profissionais individualmente, em equipes multiprofissionais, em instituições privadas ou públicas, em organizações formais ou informais, no âmbito da educação, saúde, lazer, trabalho, segurança, justiça, comunidades, entre outras. Em relação ao trabalho em equipe multidisciplinar na área da saúde, o psicólogo,
- A) atua, na equipe de saúde de uma instituição hospitalar, como mediador do vínculo entre paciente e demais profissionais.
 - B) visa auxiliar, nas equipes de saúde, a transformação cultural dos profissionais da saúde e centralizar o poder de decisão no médico.
 - C) , pode desempenhar, nos dispositivos de saúde, tarefas ligadas ao planejamento e gestão de trabalho somente se ele for o gestor.
 - D) deve ter, ao trabalhar em equipes da atenção primária, um embasamento amplo de várias áreas do conhecimento, visando atender às demandas por psicoterapias individuais.
50. Sobre uso de testes psicológicos informatizados/computadorizados e/ou de aplicação remota/*online*, a Nota Orientativa do Conselho Federal de Psicologia afirma que
- A) o formato de aplicação informatizada (mediada por computador) equivale à aplicação *online* (ou seja, de acesso remoto ou à distância).
 - B) os testes psicológicos, no formato remoto/*online*, não necessitam de parecer favorável do SATEPSI.
 - C) o uso de testes administrados no formato “lápiz e papel” deve ser extinto, favorecendo cada vez mais o uso de testes administrados de forma informatizada.
 - D) os testes psicológicos nesses formatos só podem ser utilizados mediante estudos específicos que assegurem suas propriedades psicométricas.